



DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS E USOS DAS MÍDIAS, COMPUTADOR E INTERNET POR DOCENTES E ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA: APONTAMENTOS E REFLEXÕES

KONAGESKI, Jamile Tábata Balestrin¹; PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria Cristina²

Resumo: Este estudo tem por objetivo investigar as práticas e usos das mídias, computador e internet por docentes e estudantes de uma escola de ensino fundamental da rede pública do município de Ijuí (RS) e suas implicações nas práticas pedagógicas e no planejamento escolar. Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa (Yin, 2001) e, fundamenta-se nas contribuições teórico-metodológicas sobre mídias na educação (Martinsi, 2007; Valente, 2013; Tornaghi, 2010; Brasil, 2016). As reflexões propostas evidenciam que para integrar as mídias de forma adequada ao contexto da escola pública, é preciso, em um primeiro momento, compreender as necessidades e interesses dos educandos e de professores, bem como, identificar os recursos disponíveis nas escolas públicas.

Palavras- Chave: Mídias. Práticas Pedagógicas. Escola Pública. Educação.

Abstract: This study aims to investigate the practices and uses of the media, computer and internet by teachers and students of an elementary public school in the city of Ijuí (RS) and its implications on the pedagogical practices and teachers planning. It is a case study, with a qualitative approach (Yin, 2001), and it is based on the theoretical-methodological contributions about media in education (Martinsi, 2007, Valente, 2013, Tornaghi, 2010, Brasil, 2016). The proposed reflections show that in order to integrate the media adequately into the context of the public school, it is necessary, at first, to understand the needs and interests of learners and teachers, as well as to identify the resources available in public schools.

Keywords: Media. Pedagogical practices. Public school. Education.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) surgem como importantes elementos na (re)organização e na promoção de mudanças no processo de ensino e aprendizagem, no ambiente social, no currículo escolar e nas práticas docentes. Integrar as mídias de forma adequada, ao contexto da escola pública, requer em um primeiro momento, compreender as necessidades e interesse dos educandos e de professores, bem como, identificar os recursos disponíveis.

¹ Graduada em Letras – Língua Inglesa e Mestranda em Educação nas Ciências/ UNIJUÍ – jamilek_moon@hotmail.com

² Professora Doutora do DCVida – Departamento de Ciências da Vida e do PPG em Educação nas Ciências/ UNIJUÍ- pansera@unijui.edu.br



Dessa forma, este estudo tem por objetivo identificar as práticas e usos das mídias, computador e internet por docentes e estudantes de uma escola de ensino fundamental da rede pública do município de Ijuí (RS) e suas implicações nas práticas pedagógicas e no planejamento escolar.

METODOLOGIA

Este estudo fundamenta-se nas contribuições teórico-metodológicas sobre mídias na educação (Martinsi, 2007; Valente, 2013; Tornaghi, 2010; Brasil, 2016). Opta-se por uma metodologia de estudo de caso, de abordagem qualitativa (Yin, 2001). A pesquisa teve como local de coleta de dados uma escola da rede pública municipal do município de Ijuí (RS) e como sujeitos os alunos e professores do 9º Ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Com relação à coleta de dados optou-se pelo uso de questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, aplicado durante o mês de Novembro de 2017. Dentre os 15 professores que receberam o questionário impresso contendo 19 questões, 12 professores configuram os sujeitos da pesquisa; os 12 estudantes, que receberam o questionário impresso contendo 20 questões, configuram os sujeitos da pesquisa.

As questões apresentadas aos professores e estudantes trataram da investigação sobre: práticas e usos das mídias, computador e Internet no contexto escolar e suas implicações.³ As 19 questões propostas aos professores procuravam identificar: 1. *Grau de Escolaridade*; 2. *Área de Formação*; 3. *Área do conhecimento em atuação na escola*; 4. *Carga horária de trabalho*; 5. *Tempo de trabalho no magistério*; 6. *Tempo de trabalho na instituição*; 7. *Quais foram suas principais formas de aprendizado no uso de mídias, computador e Internet*; 8. *Você realizou algum curso de capacitação na utilização de mídias, computador e/ou tablet?*; 9. *Qual seu principal local de acesso à internet*; 10. *Quanto tempo, aproximadamente, você passa em frente ao computador, por dia?*; 11. *Deste tempo em frente ao computador, aproximadamente, quanto tempo você conectado à Internet, por dia?*; 12. *Sua principal forma de acesso à internet é*; 13. *Você participa de alguma rede social na Internet? Qual (is)?*; 14. *Utilizando o computador, você já*; 15. *Utilizando a Internet, você já*; 16. *Com que frequência você utiliza as seguintes mídias/equipamentos (Vídeos; Apresentações de Slides; Filmes; Jornais e revistas; TV; Áudio*

³ O questionário utilizado foi desenvolvido na disciplina de “Integração de Mídias na Educação”, do Curso de Especialização em Mídias na Educação (UFRGS).



(Música, podcast); Livros e apostilas; Laboratório de informática; Quadro e giz) em suas aulas? a) Muito; b) Bastante; c) Médio; c) Quase Nunca; d) Nunca; 17. Você busca da Internet que recursos para utilizar em suas aulas (escolha até três opções)? a) Filmes ou animações; b) Vídeo-aulas; c) Podcasts; d) Jogos; e) Indicações de leitura; f) Textos variados; e) Avaliações Notícias; f) Ilustrações; 18. A partir da utilização das TICS na práticas pedagógicas, você; 19. Para você quais as principais barreiras da utilização das TICS nas práticas pedagógicas?

Em relação as 19 questões propostas aos estudantes, procurou-se identificar: 1. Idade; 2. Ano; 3. Turno; 4. Que tipos de computador existem em sua casa? a) Desktop; b) Laptop; c) Tablet; d) Smartphone; e) Não possui equipamento; 5. Sua principal forma de acesso à internet é: a) Discada; b) Banda Larga; c) Celular; d) Não tenho acesso; 6. Qual seu principal local de acesso à internet; 7. Qual o principal equipamento que você usa para acessar a Internet?; 8. A sua principal forma de aprendizado do uso do computador e da Internet é com; 9. Quanto tempo, aproximadamente, você passa em frente ao computador, por dia; 10. Deste tempo em frente ao computador, aproximadamente, quanto tempo você está conectado à Internet, por dia?; 11. Você participa de alguma rede social na Internet? Qual (is); 12. Utilizando o computador, você já: a) Colocou vídeo ou áudio na apresentação que fez em sala de aula; b) Escreveu textos no word ou em outro programa de edição de texto; c) Fez tabelas ou contas em programas como Excel; d) Preparou uma apresentação no Power Point ou em outro programa de edição de slides; e) Produziu ou editou vídeos; 13. Utilizando a Internet, você já; 14. Que tipo de orientações sobre o uso da internet você recebeu de algum professor sobre o uso da internet?; 15) Com que frequência você vê sendo utilizadas as seguintes mídias/equipamentos (Vídeos; Apresentações de Slides; Filmes; Jornais e revistas; TV; Áudio (Música, podcast); Livros e apostilas; Laboratório de informática; Quadro e giz) em suas aulas?; a) Muito; b) Bastante; c) Médio; c) Quase Nunca; d) Nunca; 16. Responda as seguintes questões (sim ou não): a) Você já participou de algum jornal ou fanzine na escola?; b) Você já participou da produção de algum vídeo ou filme na escola?; c) Você já participou da produção de algum programa de rádio na escola?; 17. Para você, se as aulas utilizassem mais tecnologias (vídeo, computador, áudio, entre outras), responda sim, não ou depende: a) Elas ficariam mais legais?; b) Você acha aprenderia mais facilmente?; c) Você prestaria mais atenção na aula?; d) Por que você acha isso?; 18. Para você quais as principais barreiras da utilização das TICS nas práticas pedagógicas?; 19) Mande um recado para sua escola, dizendo



o que você acha que poderia ser feito nela para que as aulas possam contar cada vez mais com tecnologias e o que ganharíamos com isso?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos dias atuais, vivenciam-se significativas transformações de tempo e espaço, possibilitadas pelas TICs, cabe à educação, diversificar os recursos utilizados, na alternativa de propor novas possibilidades para os indivíduos interagirem e se expressarem, nessa perspectiva,

As tecnologias de informação e comunicação podem favorecer a constituição de uma teia entre a escola e o cotidiano no qual o indivíduo atua, configurando novos caminhos para ele interagir e desenvolver suas constantes compreensões sobre o mundo e sobre a sua cultura. (MARTINSI, 2007, pg. 2)

As questões iniciais buscaram mapear o perfil dos profissionais da pesquisa, os professores entrevistados são de diferentes áreas do conhecimento e na sua grande maioria tem curso de especialização e trabalham 40 horas semanais. Metade dos entrevistados está mais de 20 anos no magistério e 30% trabalha mais de 10 anos na instituição da pesquisa.

Em relação as principais formas de aprendizado sobre o uso de mídias, computador e Internet, os professores relataram que aprenderam a utilizar as mídias em primeiro lugar – com outras pessoas; em segundo lugar – sozinhos; e em terceiro lugar com formadores da secretaria de ensino e monitor ou responsável pela sala de informática da escola. Todos os professores entrevistados realizaram curso de capacitação na utilização de mídias, computador e/ ou tablet, promovidos pela secretaria de educação ou ofertados pela rede pública de ensino.

Os dados mostram que 76% dos entrevistados relatam que o principal local de acesso à Internet é em casa, por banda larga e tem duração inferior a uma hora diária, bem como o computador também é utilizado menos de uma hora diária. Quanto as redes sociais, o Facebook e o WhatsApp são os mais utilizados - é interessante destacar que a grande maioria dos entrevistados não associa o uso do Whatsapp com a Internet, pois 80% respondeu que fica menos de uma hora por dia na Internet.

Quanto a utilização de recursos do computador, os entrevistados relataram que costumam adicionar vídeos ou áudio em slides; preparam apresentações em programas de edição de slides; e utilizam programas de edição de texto. Sobre a utilização da Internet, os entrevistados costumam enviar e-mails; enviar mensagens instantâneas; e, participar de cursos on-line pela Internet. Sobre a utilização de mídias e equipamentos nas aulas o que mais chamou



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



a atenção é que todas as mídias já foram utilizadas (Jornais; Vídeos; Slides; Filmes; Livros; Quadro e Giz e etc.), a variação na frequência de utilização oscila entre Bastante (Filmes; Quadro e Giz), Médio (Slides) e Quase Nunca (Jornais). A Internet é utilizada para buscar os mais diversos recursos no planejamento das atividades, e 85% utiliza para procurar filmes, animações e textos variados.

A utilização das TICs na prática pedagógica possibilitou, aos professores entrevistados, maior acesso a materiais diversificados ou de melhor qualidade e auxiliou no cumprimento das tarefas administrativas com maior facilidade. A grande barreira apontada pelos entrevistados é a ausência de suporte técnico e manutenção dos equipamentos, a baixa velocidade da conexão com a Internet e o número insuficiente de computadores por escola para atender a demanda, assim, infraestrutura básica de acesso às TICs é um fator limitante na prática pedagógica. Para Tornaghi (2010)

As mudanças não decorrem do fato de termos tecnologia na escola, decorrem do que fazemos com ela, do que decidimos fazer com ela. As tecnologias digitais condicionam, criam condições novas para a produção escolar, para o fazer escolar. (TORNAGHI, 2010, p. 17)

Uma das maneiras, apontadas por Valente (2003), para viabilizar a integração das mídias na perspectiva da aprendizagem ativa e reflexiva é a “pedagogia de projetos”, no qual o educando tem papel ativo na construção de sua aprendizagem. O autor destaca também, a necessidade da reconstrução dos saberes docentes, para ele

A formação do professor, portanto, envolve muito mais do que provê-lo com conhecimento técnico sobre computadores. Ela deve criar condições para que ele possa construir conhecimento sobre os aspectos computacionais, compreender as perspectivas educacionais subjacentes às diferentes aplicações do computador e entender por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica. Deve proporcionar ao professor as bases para que possa superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica, possibilitando a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo e voltada para a elaboração de projetos temáticos do interesse de cada aluno. Finalmente, deve criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante sua formação para sua realidade de sala de aula, compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir (Prado e Valente, 2002). (VALENTE, 2003. p. 30)

Os estudantes sujeitos da pesquisa são alunos do 9º Ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental do turno da manhã, e tem idades entre 14, 15 e 17 anos; 73% deles possui laptop e smartphone. A principal forma de acesso à Internet é a banda larga, e é feita em casa ou na casa de amigos. O celular configura-se como o equipamento mais utilizado por eles.



A grande maioria relata ter aprendido sozinho a utilizar o computador e o celular, e utiliza, em média, de 1 a 2 horas diárias. Todos possuem algum tipo de rede social, principalmente Facebook e WhatsApp. Quanto ao uso do computador, 50% dos entrevistados utiliza o Word e o Power Point. Em relação a Internet, 90% assiste vídeos, procura mapas, busca informações pelo Google, segue páginas do Facebook, Instagram, Youtube. Em média 75% dos alunos, já recebeu algum tipo de informação dos professores sobre o uso da Internet, principalmente para trabalhos escolares e sites de pesquisa. Os estudantes apontam maior frequência e diversidade na utilização das mídias do que os professores, nas aulas.

Metade dos entrevistados já participou de jornal ou fanzine, vídeo ou filme e programa de rádio na escola; 95% deles acreditam que a utilização de tecnologia nas aulas, torna-as mais legais, aprenderiam mais facilmente e prestariam mais atenção. As principais barreiras apontadas pelos estudantes, na utilização das mídias nas práticas pedagógicas, é similar às respostas dos professores, a baixa velocidade da conexão com a Internet e número insuficiente de computadores para atender a demanda por aluno. Os “recados” enviados pelos alunos seriam: fazer atividades com o uso da Internet; produzir vídeos; ter mais computadores na sala de informática e liberar o acesso à Internet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o levantamento TIC Educação 2015 (BRASIL, 2016), realizado pelo CETIC-Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação do Comitê Gestor da Internet do Brasil sobre o uso da Tecnologia de Informação e Comunicação, nas escolas, evidenciou-se que as questões básicas de infraestrutura e de acesso às TIC são fatores limitantes no desenvolvimento de competências e habilidades, tanto por alunos quanto por professores.

Um dos dados apontados pelo estudo em questão (BRASIL, 2016) sobre o acesso à Internet na sala de aula é disponibilizado em mais de 40% das escolas públicas, já nas privadas é superior a 70%, o que influencia diretamente nas práticas pedagógicas. Na maioria das escolas públicas, o acesso à Internet ocorre apenas no Laboratório de Informática, o que corrobora com os dados levantados pelo estudo, evidenciando condições similares em todas as escolas públicas brasileiras.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



É importante destacar que tanto professores como estudantes mostraram interesse na utilização das diferentes mídias na sala de aula como instrumento potencializador de efetivas mudanças educacionais. Em linhas gerais, é preciso propor alternativas que ampliem o acesso a diferentes formas de construção do conhecimento, tornando a aprendizagem significativa e democratizando o acesso à educação. Maiores investimentos em infraestrutura e na formação inicial e continuada de professores, e a necessidade de políticas públicas para a inclusão digital são fundamentais para a construção de relações igualitárias na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC educação 2015** [livro eletrônico] = Survey on the use of information and communication technologies in brazilian schools : ICT in education 2015 / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016.

MARTINSI, M. C. **Situando o uso da mídia em contextos educacionais. Programa de Formação Continuada Mídias na Educação.** Módulo introdutório: Integração das Mídias na Educação, 2007.

TORNAGHI, A. **Cultura Digital e Escola.** Boletim Salto Para o Futuro, Ano XX, n. 10, p. 13-21, 2010. Disponível em: <
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015230.pdf>> Acesso em: 20 de outubro de 2017.

VALENTE, J. A. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem.** In: Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. 204 p. Disponível em: http://penta3.ufrgs.br/MEC-CicloAvan/integracao_mídias/modulos/1_introdutorio/pdf/1sf.pdf. Acesso em: 26 de outubro de 2017.

YIN, R. **Estudos de caso- planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookmam, 2001.